

A DIMENSÃO MASCULINO/FEMININO DO SER HUMANO COMO NOVO PARADIGMA CIVILIZACIONAL

Rafael Alves de Santana

FTSA - Faculdade Teológica Sul Americana, Londrina - Paraná

Pablo Rivera Guerra (Orientador)

SEMIB - Seminário Instituto Bíblico Betânia, Altônia - Paraná

Engana-se quem imagina que tratar sobre a "guerra dos sexos" é algo que faz parte do passado, é um assunto irrelevante para a sociedade hodierna, ou que não há mais discussões ou debates sobre o tema. Pode sim, ter sido amenizada tal discussão devida a inserção de outros assuntos, que não tratam do ser humano como ser social, relacional, mas trata-o somente como objeto destinado a consumir. Percebe-se a atualidade da discussão sobre o dualismo varão/varoa na informalidade do cotidiano, seja nas grandes metrópolis, seja nos pequenos distritos e até mesmo na esquecida zona rural. Discussões travadas por vezes sem palavras, por sentimentos (esses de opressor e oprimida, superioridade e inferioridade, altivez e pequenez) que permeiam a vida de homens e mulheres nos lares, nos serviços, nas ruas. Conclusões preestabelecidas a partir de debates unilaterais, formadas a partir de um único ponto de vista - somente do ponto de vista do homem ou da mulher. Através do método hermenêutico ver - julgar - agir, buscarse-á ver de forma crítica através da história as origens a atualidade do dualismo enraizado em nossa sociedade; julgar a luz da Bíblia o propósito divino ao estabelecer diferenças entre varão e varoa; e agir a partir de uma proposta baseada em dois exemplos presentes nas sagradas escrituras que tomam o relacionamento entre homem e mulher dentro dos padrões divinos estabelecidos, influenciando dessa forma, não somente as relações humanas, mas todas as coisas as quais Deus subjulgou ao domínio da criatura por Ele criada. A necessidade do erigir de uma nova sociedade é inerente ao pensamento de todos, seja homem, seja mulher. A urgência de um novo paradigma civilizacional torna-se cada dia mais desesperador diante de um modelo político, econômico, social, ambiental, opressor dos mais fracos, ditador de regras e leis, que entrega as mãos da sorte e do destino - se assim podemos dizer - aqueles que não encontram uma brecha, entre as raras que existem, para sobreviver de forma digna. Haja vista a necessidade de uma sociedade formada dentro dos padrões da justiça, liberdade e igualdade, mas que tenha que nascer de um projeto de harmonização do homem e da mulher. A harmonia do cosmos depende quase que exclusivamente do resgate por parte do ser humano de seu caráter de ternura e sensibilidade, promovendo dessa forma abertura para o relacionamento mais sincero para com o outro e a natureza.

rafaelfilios@yahoo.com.br; pkriveraguerrero@hotmail.com